

# Tradução, Adaptação Cultural e Validação da Escala de Medo da Dependência para o Português Europeu



Patrícia Pires<sup>1</sup>; Joana Carvalho<sup>2</sup>; Telma Pires<sup>3</sup>; Oscar Ribeiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ESS-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; <sup>2</sup> Faculdade de Desporto, Universidade do Porto; <sup>3</sup> ESS- Instituto Politécnico de Bragança; <sup>4</sup> Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro

PO 46

## INTRODUÇÃO

O medo da dependência refere-se ao receio das pessoas parecerem fracas e/ou dependentes dos outros. A **Escala de Medo de Dependência (EMD)** foi desenvolvida por Adams-Price e Ralston em 2016, nos Estados Unidos, e mede as atitudes de um indivíduo em relação a ser ajudado. A EMD original é constituída por 5 itens avaliados numa escala de Likert com 5 opções de resposta, variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”, com pontuações mais elevadas a indicar mais medo da dependência. A EMD é um instrumento relevante pois permite identificar atitudes negativas em relação ao envelhecimento e pode constituir uma mais valia para a prática clínica e investigação em gerontologia e geriatria.

## OBJETIVO

Traduzir, adaptar e validar a EDM para a língua portuguesa europeia e avaliar as suas propriedades psicométricas.

## MATERIAL E MÉTODOS

A tradução, adaptação cultural e validação linguística da EMD foram realizadas por um painel de especialistas. As propriedades psicométricas (consistência interna, confiabilidade e validade de conteúdo) da versão traduzida foram analisadas numa amostra de 100 pessoas idosas residentes na comunidade, com idades compreendidas entre os 65 e os 94 anos ( Média = 77,1; DP= 6,9), 49% dos quais eram mulheres. A maioria era casada ou vivia em união de facto (73%).

## RESULTADOS

A versão portuguesa da EMD apresentou boas propriedades psicométricas após a exclusão de um dos itens. A consistência interna foi de 0.84.

**Tabela 1.** Correlação Item-Total Corrigida, Alfa de Cronbach sem o Item e Alfa de Cronbach da Escala de Medo da Dependência (N = 100).

Items	Com 5 itens		Excluindo item 1	
	Correlação*	Alpha**	Correlação*	Alpha**
1. Não me incomodo em pedir ajuda a pessoas porque, no passado, já ajudei muitas.	0.051	0.841	-	-
2. Quando peço ajuda a outras pessoas, sinto que estou a ser um fardo para elas.	0.575	0.666	0.643	0.812
3. Eu preferiria ficar em casa do que parecer dependente de outras pessoas.	0.618	0.651	0.677	0.799
4. Sinto que fico em dívida com os outros quando eles fazem coisas por mim.	0.707	0.608	0.698	0.789
5. Eu preferiria pagar a alguém para me ajudar, do que pedir a um membro da família.	0.640	0.636	0.686	0.795
<b>Cronbach's alpha</b>		<b>0.739</b>		<b>0.841</b>

\* Correlação item-total corrigida

\*\* Alfa de Cronbach sem o item

## Escala do Medo da Dependência

Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	
1	2	3	4	5	
1. Quando peço ajuda a outras pessoas, sinto que estou a ser um fardo para elas.	1	2	3	4	5
2. Eu preferiria ficar em casa do que parecer dependente de outras pessoas.	1	2	3	4	5
3. Sinto que fico em dívida com os outros quando eles fazem coisas por mim.	1	2	3	4	5
4. Eu preferiria pagar a alguém para me ajudar, do que pedir a um membro da família.	1	2	3	4	5

## DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

A versão europeia portuguesa da EMD demonstra ser um instrumento fiável e válido. Trata-se de uma escala de fácil integração em protocolos de investigação e nas rotinas de cuidados de saúde e de intervenção social. A informação que fornece pode ser utilizada para intervir nos fatores cognitivos modificáveis que influenciam o bem-estar das pessoas mais velhas.

### Referências Bibliográficas:

Pires, P. M., Carvalho, J., Pires, T., Pires, C., & Ribeiro, O. (2024). Translation, Cross-Cultural Adaptation, and Validation of the Fear of Dependency Scale into European Portuguese. *Western Journal of Nursing Research*, 46(9), 700–707. <https://doi.org/10.1177/01939459241273400>

